

Piauí registra 296 casos de leishmaniose humana em 2016

Escrito por Saraiva

Sex, 21 de Outubro de 2016 20:04 - Última atualização Sex, 21 de Outubro de 2016 20:24

Até o começo de outubro, foram registrados no Piauí, 296 casos de leishmaniose humana. Para o coordenador do programa de leishmaniose no Estado da secretaria estadual de Saúde (Sesapi), José Gregório da Silva, o número deve ser comemorado, já que o Piauí vem registrando uma tendência de queda nos casos em humanos.

“Nós trabalhamos em três frentes. Na primeira frente, a atenção básica diagnóstica, trata e cura os pacientes. Na segunda frente, trabalhamos no controle do reservatório da doença e aqui no Piauí o principal reservatório é o cão. Na terceira frente é realizado o controle do retorno, porque se tem alguém doente, tem um animal infectado na casa”, explicou.

Segundo dados do programa de leishmaniose do Piauí, 90% dos casos notificados são confirmados e tratados para que a doença não faça mais vítimas. “Todos os casos suspeitos são notificados, mas isso não significa dizer que nem todo caso notificado é confirmado como leishmaniose. Depois de notificado ele vai para análise laboratorial e se confirmado é realizado o tratamento. Isso se chama notificação compulsória”, disse.

De acordo com o coordenador, as crianças menores de cinco anos e os adultos são os mais vulneráveis, e que por isso os agentes de endemia fazem a conscientização da população com ações preventivas de educação e saúde e manejo ambiental.

Ainda segundo José Gregório, as cidades do Piauí com maior número de casos são [Altos](#), [Teresina](#)

, [Pedro II](#)

, [Miguel Alves](#)

, União,

[Ipiranga do Piauí](#)

e

[Palmeirais](#)

. Dados mostram que até o mês de outubro, 296 casos da doença foram notificados, um número bem abaixo dos 579 no ano de 2015, dos 739 no ano de 2014.

Piauí registra 296 casos de leishmaniose humana em 2016

Escrito por Saraiva

Sex, 21 de Outubro de 2016 20:04 - Última atualização Sex, 21 de Outubro de 2016 20:24

“A cadeia de transmissão é o mosquito infectado pelo animal transmite a doença para o ser humano. Se caso for confirmado o diagnóstico no animal, este é retirado do convívio familiar. Vale lembrar que o estado fornece gratuitamente o kit para diagnóstico tanto do animal quanto do humano”, finalizou.